

Carta Aberta

Por meio deste comunicado, queremos informar à população a real situação dos Correios e seus funcionários hoje. Sabe-se que a qualidade da estatal tem sido reduzida e os serviços estão cada vez piores em várias localidades do País, porém, a culpa não é do carteiro ou do atendente na agência. Isso faz parte de um plano do governo federal e do presidente da empresa para privatizar os Correios.

Os atrasos de suas cartas, encomendas, boletos e demais correspondências não são por culpa dos empregados. Nos últimos anos, os Correios abriram vários programas de demissões voluntárias e mais de 10 mil trabalhadores saíram da empresa. Desde 2011 não houve mais concurso público nos Correios e, agora, querem abrir um programa de demissão para reduzir mais 10 mil vagas. Se a sua carta já está chegando atrasada, com mais essas demissões, ficará ainda pior.

As negociações da Campanha Salarial, entre os trabalhadores e a gestão da ECT, deveriam estar em andamento desde o dia 1 de agosto, mas, até o momento, nada foi oficialmente definido, pois o presidente da empresa, Guilherme Campos, se recusa a debater com os trabalhadores a real situação da estatal. Enquanto isso, na imprensa, ele diz que irá cortar os direitos dos trabalhadores e se esconde da categoria.

Diante dessa situação, caso a empresa não apresente uma proposta real aos ecetistas, sem apenas retirar direitos, a única alternativa para os trabalhadores será a greve, marcada para o dia 19 de setembro, a partir das 22 horas. Pedimos à população que apoie essa ideia e cobre da direção dos Correios mais respeito.



FENTECT **EUT** BRASIL
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES
um americas

Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Correios e Telégrafos e Similares